

# NOTÍCIAS CNTV



## Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 15/06/2015 - Edição 1291

# Dia Internacional de Justiça apoia trabalhadores da Prosegur que estão sob ataque na América Latina



## Vigilantes de carro-forte do Rio Grande do Norte participaram do Dia Internacional de Justiça

Enquanto trabalhadores e ativistas em todo o globo celebram o Dia Internacional de Justiça, os olhos de mundo inteiro se voltaram às práticas irresponsáveis e repreensíveis da gigante espanhola Prosegur contra seus empregados na América Latina.

A luta com a Prosegur é sobre direitos fundamentais – liberdade de associação e direito a se engajar nas livres negociações. Estes são os direitos que todos os trabalhadores merecem. Em oposição a isso, os trabalhadores da Prosegur na América Latina encaram perseguição e violência.

Líder da UNI Serviços da Propriedade Alice Dale disse que “o Dia Internacional de Justiça é uma importante oportunidade para reconhecer a importância do trabalho dos vigilantes e zeladores em todo o mundo. Este é o “nível zero” no Chile, onde vigilantes da Prosegur, contra quaisquer probabilidades, estão em uma corajosa greve, que já dura mais de um mês, por dignidade e respeito, enquanto a Prosegur trabalha para quebrar o Sindicato”.

Trabalhadores em 100 cidades pelo mundo estão envolvidos

no Dia Internacional de Justiça para dar visibilidade e celebrar o trabalho indispensável dos vigilantes e zeladores e garantir que seus direitos trabalhistas sejam respeitados.

Estes trabalhadores estão unidos em condenação aos atos da Prosegur em uma escala global.

Pela América Latina, trabalhadores estão engajados em



Trabalhadores do Chile denunciam desmandos da Prosegur no país



No escritório da UNI na Europa, dirigentes pedem reconhecimento aos vigilantes e zeladores de todo o mundo



G4S participa do Dia Internacional de Justiça e pede respeito aos vigilantes da gigante espanhola

greves, protestos e enviando mensagens de apoio e solidariedade para colocar um fim aos destratos aos trabalhadores da Prosegur nessa região.

Estas ações seguem outras que acontecem em mais de 15 países mundo afora, onde as mensagens foram altas e claras – **os trabalhadores merecem tratamento justo e pagamento justo onde quer que a Prosegur opere.**

Fonte: Uni Américas

### Fala CNTV

Os vigilantes brasileiros também participaram do Dia Internacional de Justiça, realizado pela Uni Sindicato Global. No Rio Grande do Norte, o Sindforte-RN liderou as manifestações realizadas em frente à Prosegur de Natal e Mossoró. Para o presidente da entidade, Tertuliano Santiago, é fundamental que os empregados da empresa estejam unidos em todos os locais onde ela possui atividades para denunciar suas práticas abusivas.

“É costume da Prosegur perseguir dirigentes sindicais e expor todos os seus empregados a condições precárias de trabalho. O Dia Internacional de Justiça serve, também, para que todo o mundo conheça aquilo que a Prosegur faz de verdade, que é humilhação, violência e abusos contra seus funcionários”, denunciou Santiago.

Fonte: CNTV

# Vigilantes de Barueri reivindicam novas condições na Jornada 12x36



É comum na área de vigilância privada a prática de uma jornada de 12 horas de trabalho ininterruptas versus 36 horas de descanso, presente na Convenção Coletiva de Trabalho da categoria. Esta condição de trabalho é acertada através de um acordo firmado entre o contratante e o contratado e pode ser prejudicial ao profissional em alguns aspectos.

Entre os pontos negativos, destacam-se os riscos à saúde física e mental do profissional, já que a duração do

trabalho diário excede o tempo permitido na legislação brasileira de 8 horas; exclusão de folgas nos feriados e direito à remuneração em dobro nestes períodos; possibilidade de acidentes de trabalho devido ao cansaço, entre outros.

“Hoje, esta jornada é praticada por grande parte dos trabalhadores, sem nenhuma proteção na Convenção Coletiva de Trabalho, ou seja, o que era para ser vantajoso virou um tormento para toda categoria”, afirma o presidente do Sindicato dos Vigilantes de Barueri, Amaro Pereira.

Amaro Pereira também ressalta que esse modelo de jornada pode prejudicar os trabalhadores que possuem mais de um emprego. “O trabalhador não está protegido já que, muitas vezes, ele precisa trabalhar em duas empresas para complementar a renda mensal. Uma mudança de escala, por exemplo, pode resultar na perda de um dos empregos. É importante a regulamentação urgente dessa jornada”, ressalta Amaro Pereira.

### Reunião do Sindicato discute a jornada

Em última reunião com os trabalhadores (30/5), a diretoria do Sindicato debateu o assunto, quando foram indicados critérios e sugestões para melhorar as condições dessa jornada especial ao trabalhador, através da implantação de escala fixa, direito a mais folgas e feriados, entre outras ações.

Fonte: Sindicato dos Vigilantes de Barueri

# Vigilante da Paraíba vai doar medula óssea para paciente da Inglaterra

O vigilante paraibano Wagner Arruda, de Campina Grande, vai doar medula óssea para um paciente em tratamento de leucemia de Londres, na Inglaterra.

Ele foi encontrado graças ao Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (Redome), que reúne o cadastro dos doadores no Brasil. Chances de encontrar uma medula compatível é de uma em um milhão, segundo o Hemocentro de Campina Grande.

Wagner, que está no cadastro de doadores desde 2010, se diz satisfeito em poder ajudar quem precisa. “Eu fiquei muito feliz em poder ajudar outra pessoa. Eu fiquei muito ansioso pra salvar essa vida e vamos lutar por isso”, destaca o vigilante.

A vontade de ajudar o próximo aumentou na vida de Wagner há oito meses, quando sua família descobriu que Larissa, a sobrinha dele, sofre de leucemia. Com as diversas idas ao Hospital Universitário Alcides Carneiro, em Campina Grande, para o tratamento de Larissa, o vigilante conheceu vários outros exemplos de pacientes que necessitam de medula.

A diretora do Hemocentro de Campina Grande, Marisa Agra, reforça o pedido para que mais pessoas se cadastrem como doadores. “É necessário que a gente esteja no cadastro nacional de medula óssea com um



O vigilante Wagner Arruda embarca ainda este mês para a Inglaterra para doar medula óssea. Foto: G1

número muito maior para criarmos essa possibilidade de ter disponível para quando alguém precisar”.

Este ano já foram doadas medula óssea para os Estados Unidos, Grécia e Alemanha. Wagner agora faz uma série de exames e embarca pra Londres para fazer a doação, tudo custeado pelo Ministério da Saúde.

Fonte: G1

**VIGILANTE**  
**PISO NACIONAL**  
**3 MIL REAIS**



CONFEDERAÇÃO, FEDERAÇÕES E SINDICATOS DE VIGILANTES



**CUT** BRASIL

# Paraíba possui 71 casos de violência contra bancos em 2015, diz sindicato

A Paraíba teve 71 casos de violência contra bancos neste ano, até o dia 5 de junho. Os dados são do Mapa da Violência contra Bancos na Paraíba em 2015, divulgado pelo Sindicato dos Bancários.

O número de casos aumentou 26,7% em relação ao mesmo período de 2014, quando foram registradas 56 ocorrências.

Segundo o presidente do Sindicato dos Bancários, Marcos Henriques, os dados são alarmantes. “Os bancos tratam segurança como despesa e não como investimento. A gente tenta negociar, mas os bancos investem muito pouco, cerca de 5% do lucro, em segurança”, declarou.

A Secretaria da Segurança e da Defesa Social (Seds) informou que os Núcleos de Inteligência das Polícias Civil e Militar da Paraíba vêm realizando um trabalho intenso para identificar os ladrões de bancos que atuam no estado.

“A Polícia Militar realiza rondas noturnas com maior intensidade nos municípios com registros de explosões para impedir novas ações destes criminosos. Além disso, a Secretaria da Segurança e da Defesa Social firmou uma parceria com o Ministério Público e a Polícia Federal. A SEDS também está trabalhando na regulamentação da Lei Estadual nº 10228 de 12/ 2013 para que as instituições financeiras cumpram a sua parte no que se refere à segurança do seu patrimônio e dos clientes cumprindo a parte que lhe cabe dentro do processo da instituição e das pessoas”, diz a nota.

O 71º caso do ano aconteceu na manhã da sexta-feira (5) no município de Caaporã, Litoral Sul paraibano. O posto de atendimento de um banco particular foi alvo de explosão durante a madrugada. De acordo com a Polícia Militar, um grupo de pessoas em cerca de três carros teria atuado na ação. Apesar da explosão, os assaltantes não conseguiram levar o dinheiro do caixa eletrônico do local.

Ainda de acordo com o documento, a ocorrência mais comum é a explosão a banco. Foram 33 casos este ano. Em seguida, aparece o arrombamento, com 17 casos, saidinha de banco (12), tentativa de arrombamento (6), e assalto (3). Os bancos particulares foram os mais atingidos, de acordo com o levantamento. Foram 51 casos de violência em que os bancos particulares foram os alvos contra 20 casos em bancos públicos.

## O que diz a Febraban

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) informou, por meio de nota, que o órgão e seus bancos associados vêm acompanhando com “extrema preocupação” os ataques a caixas eletrônicos em todo o país e “lamentam que a situação tenha chegado ao ponto de a população ser privada de um serviço dessa importância”.

De acordo com a Febraban, além da população, os prejuízos decorrentes das explosões afetam igualmente as instituições financeiras, “que precisam reformar o local onde ocorreu a explosão, e repor os equipamentos danificados, sem reaproveitamento de peças ou maquinário”.

A federação explicou que, além de cerca de R\$ 9 bilhões em investimentos, os bancos adotaram ao longo de uma década uma série de medidas preventivas para contribuir com a redução dos assaltos. Porém, a criminalidade migrou para meios mais violentos como explosões de caixas eletrônicos. “Para os bancos, a ação de segurança permitida pela legislação aos estabelecimentos comerciais e bancos é insuficiente frente à violência empregada. O combate desse tipo de crime exige um conjunto de ações no âmbito da segurança pública, com as quais a Febraban e os bancos associados estão comprometidos em dar sua contribuição”, diz a nota.

A nota ainda informa que a Febraban mantém reuniões com órgãos das Polícias Civil, Militar e Federal e do Exército para a identificação e prisão dos arrombadores e que “os bancos investem constantemente em tecnologia e outras formas para aperfeiçoar seus mecanismos de segurança”.

Fonte: G1

#### Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV  
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos  
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz  
Responsável: Pricilla Beine  
Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo



site: [www.cntv.org.br](http://www.cntv.org.br)  
email: [cntv@terra.com.br](mailto:cntv@terra.com.br)  
Fone: (61) 3321-6143  
SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, Lojas 09-11  
CEP: 73300-000 Brasília-DF